

Estatísticas APAV

Relatório Anual 2022

APAV[®]



associação portuguesa de

Apoio à Vítima



Índice

1. Siglas	1
2. Destaques	2
3. Enquadramento	7
4. Metodologia	8
5. Trabalho desenvolvido pela APAV	9
6. Caracterização da Vítima	15
7. Caracterização do/a Autor/a do Crime e outras formas de Violência	22
8. Caracterização da Vitimação	27
9. Crimes e outras formas de Violência	31

Siglas APAV

APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

CA – Casa de Abrigo

CAP – Centro de Acolhimento e Proteção

CARE – Rede de Apoio Especializado a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual

GAV – Gabinete de Apoio à Vítima

LIS – Linha Internet Segura

RAFAVHT – Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo

SIAD – Sistema Integrado de Apoio à Distância

SP – Serviço de Proximidade

UAVMD – Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação

Outras siglas

CIG – Comissão PARA A Cidadania e Igualdade de Género

CNAI/CNAIM – Centro Nacional de Apoio ao Imigrante/Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

GNR – Guarda Nacional Republicana

INMLCF – Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses

LNES – Linha Nacional de Emergência Social

ONG/IPSS – Organização não-governamental/Instituição Particular de Solidariedade Social

OPC – Órgãos de Polícia Criminal

MP – Ministério Público

PAVD – Programa para Agressores de Violência Doméstica

PJ – Polícia Judiciária

PSP – Polícia de Segurança Pública

SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

DESTAQUES



83.322

Atendimentos



27.897

Crimes & outras formas de violência



16.824

Utentes

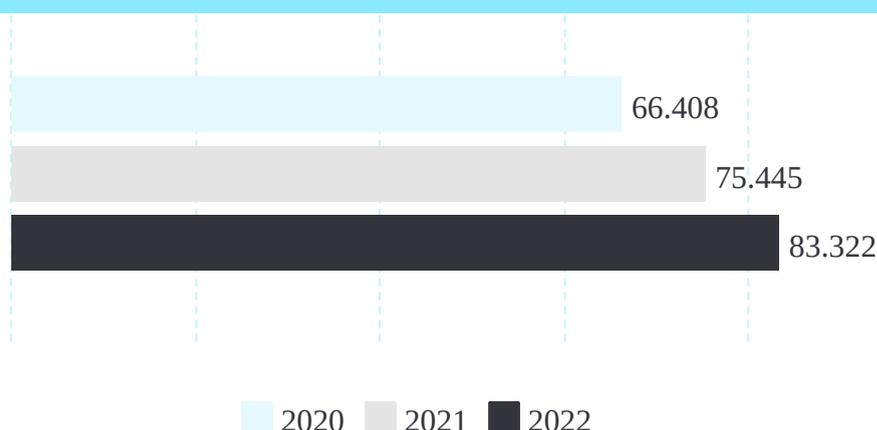


1.442

Atividades formativas

Atendimentos 2020 – 2022

Entre 2020 e 2022, registou-se um aumento de 25,5% no número de atendimentos que foram efetuados pelos Serviços de Proximidade da APAV.



Top crimes e outras formas de violência

Violência Doméstica

21.588 (77,4%)

Ofensas à integridade física

727 (2,6%)

Perseguição/Stalking

261 (0,9%)

Crimes Sexuais contra crianças e jovens

1.356 (4,9%)

Difamação/Injúrias

616 (2,2%)

Burla

223 (0,8%)

Ameaças/coação

776 (2,8%)

Crimes sexuais contra adultos

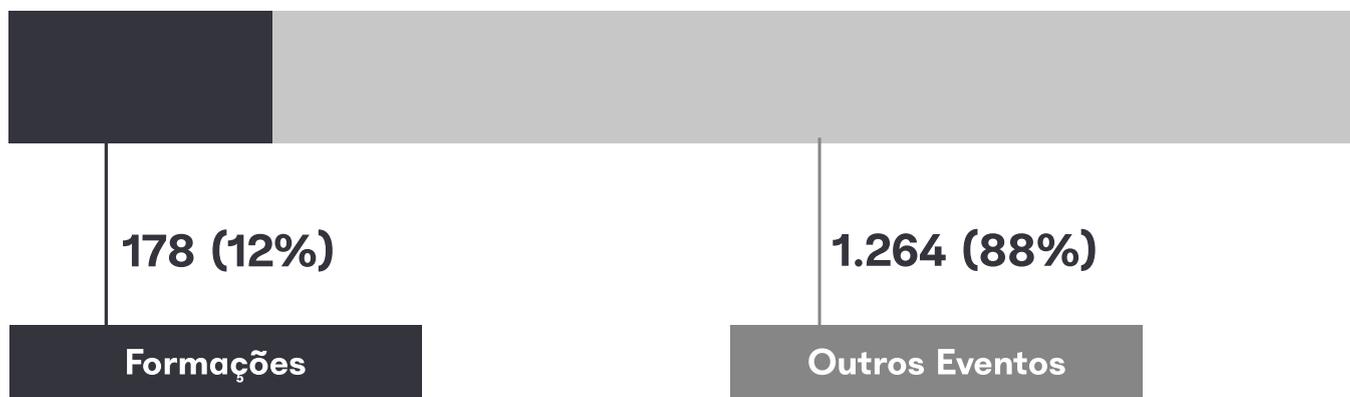
396 (1,4%)

Discriminação e incitamento ao ódio

210 (0,8%)

Atividades Formativas

No decorrer do ano de 2022, a APAV registou um total de 1.442 atividades formativas. Cerca de 12% foram formações e 88% outras atividades / eventos.



Destinatários/as

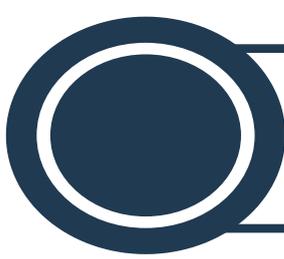
N

%



Crianças e Jovens	18.700	62,4
Colaboradores/as Internos/as	960	3,2
Estudantes do Ensino Superior	1.433	4,8
População em geral	1.532	5,1
Profissionais	5.146	17,2
Voluntários/as Estagiários/as APAV	827	2,8
Outros	1.392	4,6

Do total de 1.442 atividades formativas supra referidas, foram executadas 178 formações com a duração total de 3.535,5 horas, com 2.074 formandos e formandas, e 1.264 outras atividades/eventos com a duração total de 2.384 horas. Estas atividades formativas foram efetuadas junto de 29.990 participantes.



75 Serviços de Proximidade

Atendimento Presencial

21 Gabinetes de Apoio à Vítima

4 Equipas Móveis de Apoio à Vítima

32 Polos de Atendimento

Sistema Integrado de Apoio à Distância

CHAMADA GRATUITA

116 006

LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 08H-22H

Linha Internet Segura



Linha Internet Segura

800 219 090

Sub-redes especializadas



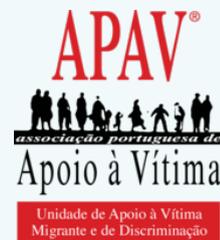
projeto CARE 2.0
apoio a crianças e jovens
vítimas de violência sexual

CARE



apoio a familiares e amigos
de vítimas de homicídio
e de terrorismo

RAFAVHT



Unidade de Apoio à Vítima
Migrante e de Discriminação

UAVMD

Acolhimento

3 Casas de Abrigo



PARA MULHERES E CRIANÇAS
VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA



PARA MULHERES E CRIANÇAS
VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

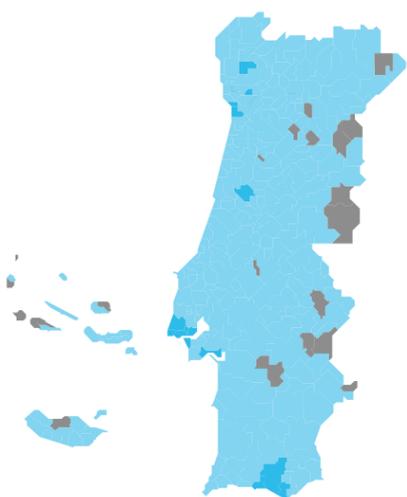


CAP SUL
centro de acolhimento e proteção

Média de Vítimas



Números relevantes



Vítimas diretas apoiadas oriundas de 292 municípios dos 308 existentes (95% do território nacional).

Tipo de contacto

Telefónico (57%)
Email (19,5%)
Presencial (17,9)

Referenciação

OPC (9,2%)
Familiar (5,7%)
Tribunais (5,7%)

Local do crime

Residência comum (49,1%)
Residência da vítima (15,1%)

Queixa/denúncia

Sim (49,2%)
Não (37,2%)

Perfis das Vítimas

Geral da Vítima

Sexo: feminino (77,7%)

Média de idades: 40 anos

Grau de ensino: ensino superior (7,3%)

Relação com autor/a do crime e outras formas de violência: cônjuge (14,5%)

14.688 vítimas



Pessoas idosas

Sexo: feminino (76,1%)

Média de idades: 76 anos

Grau de ensino: 1º ciclo (6,5%)

Relação com autor/a do crime e outras formas de violência: pai/mãe (28,7%)

1.528 vítimas



Vítimas do sexo masculino

Faixa etária: adulto (51,4%)

Média de idades: 28 anos

Grau de ensino: 1º ciclo (7%)

Relação com autor/a do crime e outras formas de violência: filho/a (16%)

3.013 vítimas



Crianças e jovens

Sexo: feminino (60,1%)

Média de idades: 10 anos

Grau de ensino: 1º ciclo (14,1%)

Relação com autor/a do crime e outras formas de violência: filho/a (31,6%)

2.595 vítimas



3. Enquadramento

O relatório estatístico que aqui se apresenta tem como principal objetivo a análise da informação estatística apurada pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, no decorrer do ano de 2022.

Com mais de 30 anos de existência, a APAV é um marco no trabalho desenvolvido junto de vítimas de crime e de violência. Enquanto organização sem fins lucrativos e de voluntariado, apoia, de forma individualizada, qualificada e humanizada essas vítimas, através da prestação de serviços gratuitos e confidenciais. Tem como objetivo último promover e contribuir para a informação, proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais.

Sempre com o intuito de se diferenciar e chegar mais longe, a APAV tem vindo a diversificar cada vez mais a sua área na criação de diversos serviços de proximidade, bem como no desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais no âmbito da violência doméstica, na área da proteção e promoção dos direitos das vítimas de crime, na prevenção de crime e vitimização urbana, no campo do homicídio, na área da sensibilização e informação sobre violência doméstica e sexual nas escolas, na prevenção escolar e rodoviária, na área da justiça restaurativa, entre outras.

Destacam-se, assim, neste relatório os dados relativos ao trabalho da APAV na prevenção secundária e terciária, isto é, no apoio direto às vítimas de crime (secundária) e nos cuidados de reabilitação e a reintegração das vítimas (terciária), tal como o investimento da Instituição na prevenção primária, intervindo para prevenir a vitimação.

Preconizando a qualidade dos serviços prestados, e sendo a APAV uma organização que promove uma cultura de exigência em várias dimensões, o trabalho estatístico é elaborado sempre com o intuito de melhoria contínua para implementação de boas práticas a este nível.

Os resultados que se apresentam são de âmbito nacional, reportando a todos os serviços de proximidade da APAV.

4. Metodologia

A descrição metodológica do trabalho estatístico que é efetuado pela APAV é fundamental, uma vez que permite uma análise fidedigna e transparente dos dados apresentados.

Nesta medida, para a elaboração do presente relatório, a metodologia utilizada seguiu os seguintes passos:

1.º Recolha da Informação: recolha da informação processual em cada um dos serviços de proximidade da APAV (Gabinetes de Apoio à Vítima; Equipas Móveis de Apoio à Vítima; Polos de Atendimento em Itinerância; Sub-Redes Especializadas; Casas de Abrigo; Sistema Integrado de Apoio à Distância e Linha Internet Segura) através da utilização de uma plataforma informática.

2.º Análise e limpeza da Base de Dados: exportação dos dados, seguida de um processo de *data screening* (triagem de dados com vista a detetar incoerências no preenchimento da base de dados e discutir a melhor maneira de tais não prejudicarem a análise estatística), para o tratamento da informação o mais correto e fidedigno possível.

3.º Procedimentos de análise estatística: tratamento da informação recolhida tendo em conta diversas dimensões, nomeadamente o trabalho que a Instituição desenvolveu em 2022, o número de vítimas diretas, autores/as de crime e o número de crimes e outras formas de violência registados em cada processo.

4.º Produção de Relatórios Estatísticos: produção dos relatórios estatísticos (anuais), através da obtenção de uma panorâmica geral do trabalho desenvolvido pela APAV (conjunto dos Serviços de Proximidade que fazem atendimento às vítimas de crime). Para os perfis traçados, destacar-se-ão as percentagens de maior relevo estatístico e/ou temático.

5. Trabalho desenvolvido pela APAV

Durante o ano civil de 2022, a APAV procedeu à abertura de **13.144** novos processos de apoio, debruçando a sua atenção em **3.680** processos em acompanhamento. Desta forma, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, em 2022, trabalhou com um total de **16.824 processos de apoio**. Isto significou um **aumento de 7,7%** no número de processos face a 2021.

5.1. Tipo de contacto efetuado para a APAV

Tipo de contacto	N	%
Apoio online (e.g redes sociais)	300	1,8
Outros (e.g carta)	203	1,2
Por email	3.321	19,5
Presencial	3.044	17,9
Telefónico	9.704	57
Não se sabe	458	2,7
Total	17.030	100

O tipo de contacto¹ que mais se destacou durante o ano civil de 2022 foi o telefónico (n=9.704; 57%) seguido do atendimento por email (n=3.321; 19,5%), mantendo-se, desta forma, a tendência de 2021. Realce ainda para o atendimento presencial (n=3.044; 17,9%) que representou proporção considerável nos diversos serviços de proximidade da APAV.

¹ Nesta variável podia ser assinalado mais do que um tipo de contacto por utente, tornando o total de contactos superior ou inferior ao número de utentes;

Estatísticas APAV

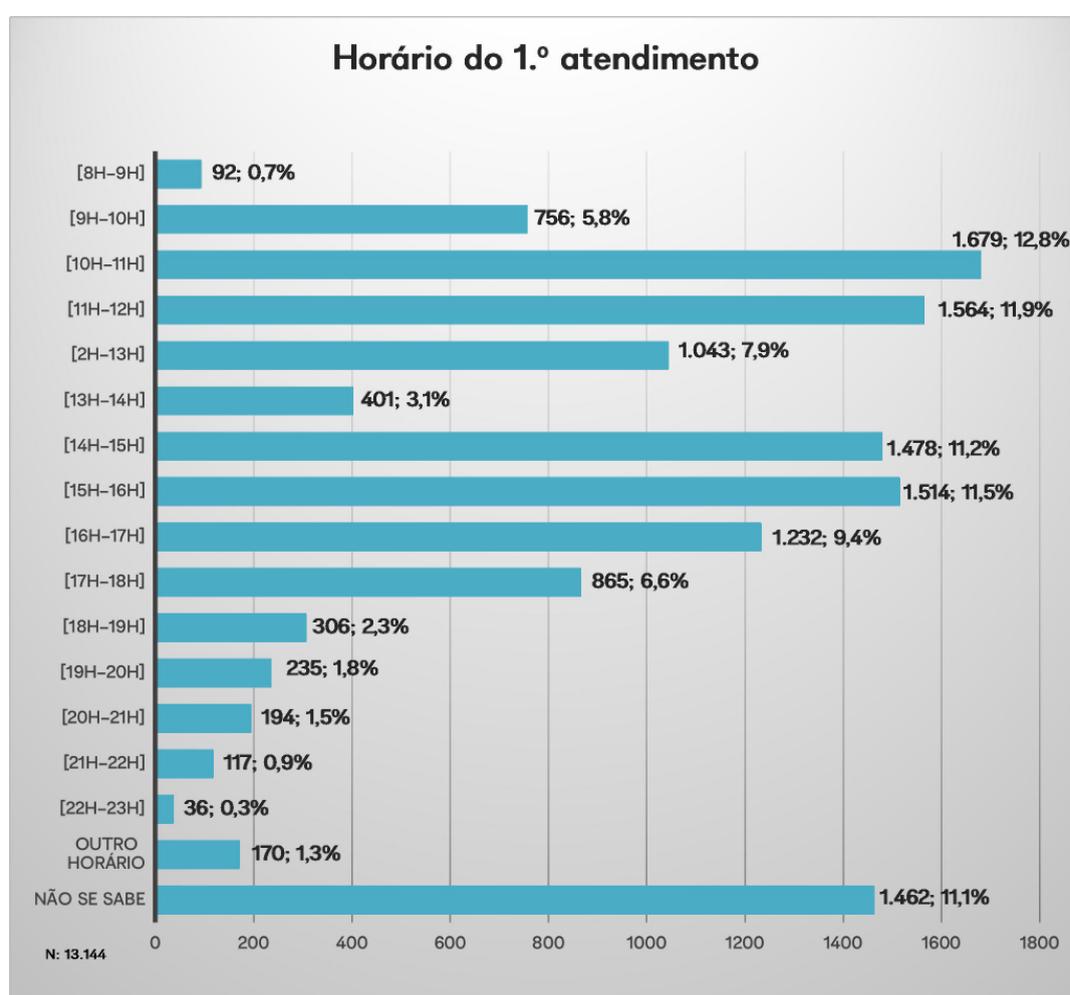
Relatório Anual 2022

Apoio online	N	%
Email	2	0,7
Facebook/Messenger	172	57,3
Instagram	52	17,3
Skype	31	10,3
Teams	1	0,3
Twitter	2	0,7
Whatsapp	18	6
Zoom	15	5
Não se sabe	7	2,3
Total	300	100

Dos 300 contactos referentes a apoio online, mais de metade dos mesmos foi realizado pela rede social Facebook/Messenger (n=172; 57,3%). Destaque igualmente para o contacto efetuado pelos/as utentes pelo Instagram (n=52; 17,3%).

5.2. Horário do 1.º atendimento

No que diz respeito ao horário de atendimento², os Serviços de Proximidade da APAV funcionam, regra geral, entre as 9h e as 18h. Em termos do primeiro atendimento, o horário de maior afluxo de utentes focou-se entre as 10h e as 12h (n=3.243; 24,7%) e entre as 14h e as 16h (n=2.992; 22,7%).



² Como apenas interessava o horário relativo ao primeiro atendimento, apenas os processos iniciados em 2022 foram incluídos nesta análise, deixando de fora os processos que, em 2022, estiveram em acompanhamento;

5.3. Quem efetuou o(s) contacto(s)



Dos contactos efetuados³ para a APAV durante o ano civil de 2022, destacam-se os que foram realizados pela **própria vítima (n=8.092; 47,8%)**. O total de contactos realizados por denunciante (e.g. amigos/conhecidos, familiares, instituições e/ou outros) fez um total de 43,1% (n=7.291) dos registos.

Dos 7.291 contactos efetuados por denunciante, 3.053 (41,9%) foram contactos institucionais. Neste ponto, e dos 3.053 contactos realizados por instituições, destacam-se os contactos efetuados à APAV pelo tribunal ou MP que perfizeram um total de 47% (n=1.435) dos registos bem como os contactos realizados pelos órgãos de polícia criminal que representaram 19,1% (n=582) do total de registos.

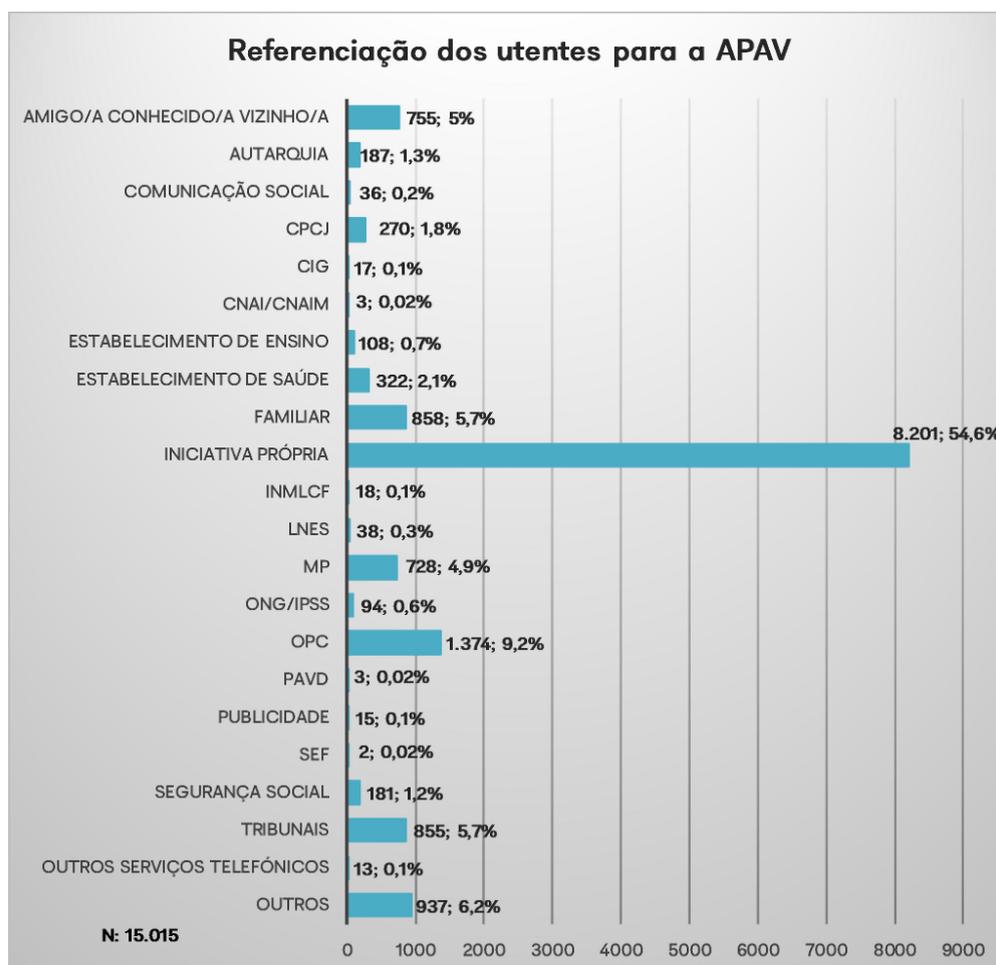
Contacto Institucional	N
Instituição de acolhimento em Casa Abrigo	132
Advogados	5
CPCJ	153
Polícia Criminal	582
Tribunal ou MP	1.435
Outra instituição	707
Não se sabe	39
Total	3.053

³ Nesta variável era possível assinalar mais do que uma efetuação de contacto por processo, tornando o total de contactos efetuados para a APAV superior ou inferior ao número de processos;

5.4. Referenciação dos utentes para a APAV

No que concerne ao trabalho que é realizado pela APAV, é de suma importância conhecer as vias pelas quais os/as utentes tomam conhecimento da Instituição.

Tendo em linha de conta os processos de apoio sobre os quais a APAV se debruçou durante o ano civil de 2022, e após a análise dos dados, verificou-se que a **iniciativa própria** foi a principal fonte de referência⁴ dos/as utentes até à APAV (**n=8.201; 54,6%**). Por seu turno, os **Órgãos de Polícia Criminal** apresentam-se como a segunda principal via de referência (**n=1.374**), que representa **9,2%** do total dos dados. Destaca-se também a referenciação que é feita por familiares dos/as utentes à APAV (**n=858; 5,7%**) e pelos próprios tribunais (**n=855; 5,7%**).



⁴ Nesta variável era possível ao TAV assinalar mais do que uma fonte de referenciação por utente, tornando o total de referenciações superior ou inferior ao número de utentes e de processos. Por uma questão de facilidade na análise dos dados optou-se por não transportar para este relatório a questão dos dados “não se sabe” referentes a esta variável;

5.5. Apoio prestado pela APAV

Tipo de Apoio prestado	N	%
Apoio genérico	10.190	45,9
Apoio emocional e/ou psicológico	7.962	35,9
Apoio jurídico	3.125	14,1
Apoio Social	916	4,1
Total	22.193	100

A APAV presta um conjunto de serviços aos/às seus/suas utentes, nomeadamente apoio genérico, jurídico, psicológico e/ou emocional e social⁵. Em termos de apoio especializado prestado, e no ano de 2022, destaca-se o **apoio emocional e/ou psicológico (n=7.962; 35,9%)** seguido do **apoio jurídico (n=3.125; 14,1%)**.

Apesar da APAV se caracterizar pela prestação de apoio especializado aos seus utentes, acrescenta-se o **apoio genérico (n=10.190)** que a Instituição prestou em 2022 e que totalizou 45,9% de apoios.

5.6. Intervenção na crise



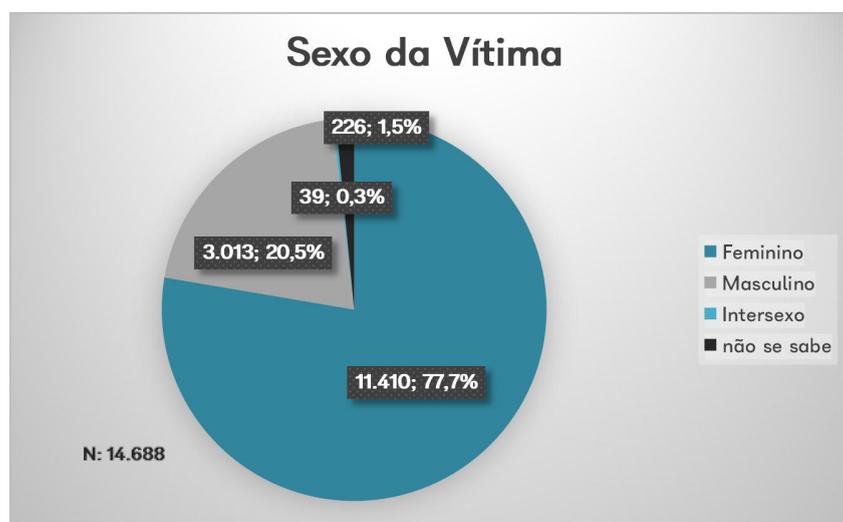
Ao nível da intervenção na crise, apenas em 4% das situações foi necessário intervir de forma imediata com o intuito de contribuir para a redução do *stress* emocional do utente.

⁵ Na variável – Apoio prestado pela APAV – teve-se em conta o número de apoios efetivamente verificados, independentemente do facto de este número ser superior ou inferior ao número de utentes. Assim sendo, as percentagens desta variável foram elaboradas com base no número de apoios prestados pela APAV no ano de 2022 e não com base no número de utentes que procuraram apoio nesta Instituição;

6. Caracterização da Vítima

6.1. Sexo da Vítima

No ano civil de 2022, a APAV apoiou um total de **14.688 vítimas diretas de crime e de violência**, o que representa um aumento de 10,9% de vítimas face ao ano transato (n=13.234).



Verifica-se que o maior número de vítimas que recorreu à APAV em 2022 é do **sexo feminino (n=11.410; 77,7%)**, mantendo-se, desta forma, a tendência de anos anteriores que demonstra que são as pessoas do sexo feminino (sobretudo adultas) que mais procuram os Serviços de Proximidade da APAV. Este número tem vindo a aumentar ao longo dos anos: em 2019 atingiu 80,5% (n=9.397); em 2020 os 74,9% (n=9.805); em 2021 os 77,9% (n=10.308); e em **2022 representaram 77,7% (n=11.410)** das vítimas com que a APAV trabalhou. Destaque ainda para a percentagem de **pessoas do sexo masculino (sobretudo adultos) vítimas de crime e violência** que procurou apoio na APAV, que tem vindo igualmente a aumentar: em 2019 representavam 18,7% (n=2.180); em 2020 17,5% (n=2.293); em 2021 já atingiram os 19,7% (n=2.601); e em **2022 representavam 20,5% (n=3.013)** das vítimas que a APAV apoiou. Mencionar também que o número de **vítimas intersexo** que procura apoio na APAV tem vindo igualmente a aumentar: se em 2019 representou 0,1% (n=12) dos registos, em **2022 já representou 0,3% (n=39)** dos casos.

6.2. Idade da Vítima

Em termos de faixas etárias, as vítimas que recorreram à APAV em 2022 situavam-se fundamentalmente entre os **25 e os 54 anos de idade (n=5 823; 39,6%)**, acompanhando uma tendência crescente já verificada em anos anteriores: em 2019 representavam 36,6% (n=4 271), em 2020 38,3% (n=5 020) e em 2021 atingiram os 40,4% (n=5 341).

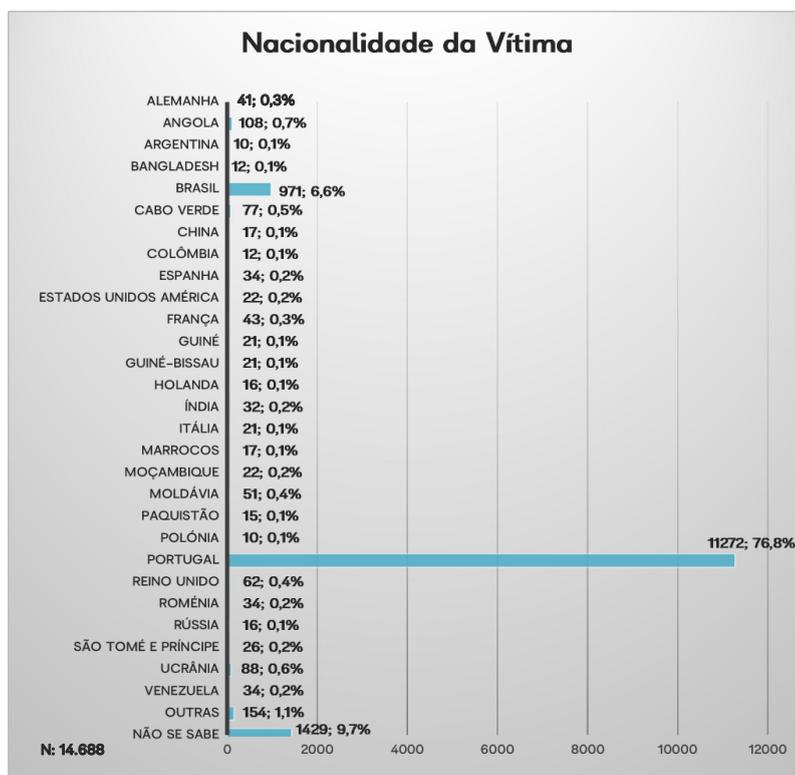
Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	305	2,1
4-5 anos	189	1,3
6-10 anos	667	4,5
11-17 anos	1.434	9,8
18-24 anos	1.207	8,2
25-34 anos	1.724	11,7
35-44 anos	2.277	15,5
45-54 anos	1.822	12,4
55-64 anos	1.172	8
65 ou + anos	1.528	10,4
Não se sabe	2.363	16,1
Total	14.688	100

As **vítimas menores** (menos de 18 anos de idade) que procuraram apoio na APAV registam aumentos expressivos face ao ano transato. Em 2022 atingiram um total de **17,7% (n=2.595)**, maior número alguma vez registado pela APAV. Em 2021 representaram 14,8% (n=1.959), em 2020 13,8% (n=1.816) e no ano 2019 atingiu 12,5% (n=1.467).

O número de **peçoas idosas vítimas** (65 ou mais anos de idade) é igualmente elevado (**n=1.528; 10,4%**), ainda que ligeiramente mais baixo do que em 2021 (n=1.594; 12%) e que em 2020 (n=1.624; 12,4%), contudo superior ao número de peçoas idosas vítimas que procuraram apoio na APAV em 2019 (n=1.341; 11,5%).

6.3. Nacionalidade da Vítima

Em termos de nacionalidade das vítimas, a predominância vai para a **nacionalidade portuguesa (n=11.272; 76,7%)**, confirmando a tendência relativa a 2021 e a 2020, em que a maior parte das vítimas era portuguesa (n=10.569; 79,9% e 9.867; 75,4%, respetivamente). Regendo-se pelo princípio da não discriminação em função da nacionalidade dos indivíduos, a APAV presta apoio a todas as vítimas, independentemente da sua nacionalidade, sendo os números comprovativos de tal facto: durante o ano civil de 2022, **13,6% (n=1.987) das vítimas apoiadas eram de nacionalidade estrangeira**. Esta tendência segue os dados de 2021 em que 16,4% (n=1.580) das vítimas reportadas à APAV eram de nacionalidade estrangeira, número ligeiramente superior ao que se verificou em 2020 (n=1.520; 11,6%). Concretamente, as nacionalidades estrangeiras que maior percentagem apresentaram foram a **brasileira (n=971; 6,6%)** – número superior face ao ano de 2021 (n=753; 5,7%) – seguida da nacionalidade **angolana (n=108; 0,7%)**, mantendo-se a tendência de 2021 e 2020. Não obstante, realça-se que as vítimas de **nacionalidade alemã** reportadas à APAV em 2021 (n=18; 0,1%) mais que duplicaram em 2022 (n=41; 0,3%). O mesmo se verificou com as vítimas de **nacionalidade moldávia** que em 2022 (n=51; 0,3%) mais que duplicaram face ao ano transato (n=25; 0,2%).



6.4. Escolaridade da Vítima

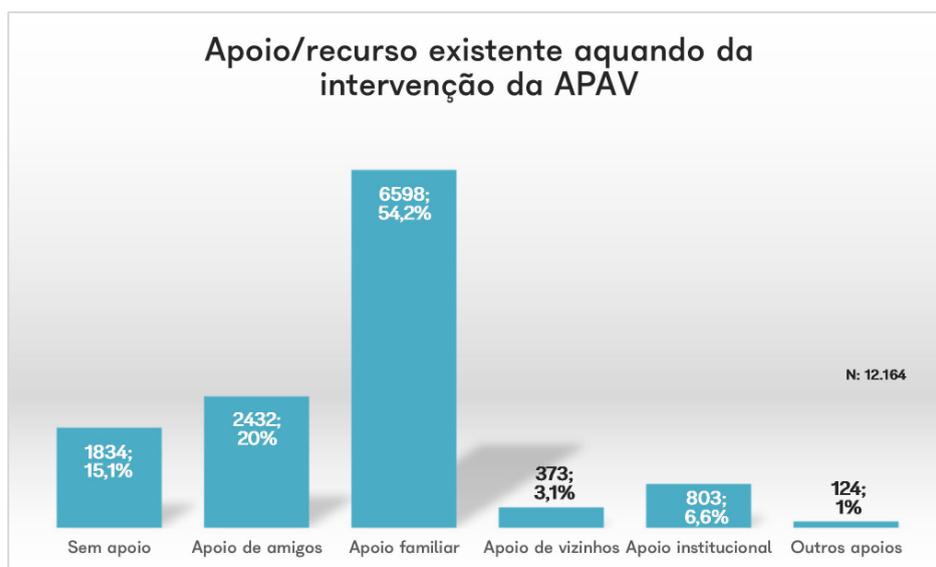
Escolaridade	N	%
Nenhuma – não sabe ler/escrever	204	1,4
Nenhuma – sabe ler/escrever	111	0,8
Pré-escolar	285	1,9
Ensino básico – 1º ciclo	599	4,1
Ensino básico – 2º ciclo	524	3,6
Ensino básico – 3º ciclo	836	5,7
Ensino secundário	1.029	7
Pós-secundário ⁶	90	0,6
Ensino superior	1.075	7,3
Outro	33	0,2
Não se sabe	9.902	67,4
Total	14.688	100

As habilitações literárias mais prevalentes das vítimas que procuraram apoio na APAV em 2022 foram o **ensino superior** que representou **7,3% (n=1.075)** dos registos, seguido do **ensino secundário (n=1.029; 7%)**. Tal vai em linha de conta com a tendência crescente dos níveis de escolaridade das vítimas que procuram apoio na APAV face a 2021 (ensino superior: n=898; 6,8%; ensino secundário: n=763; 5,8%), a 2020 em que o ensino superior representou 6,6% (n=867) dos registos e o ensino secundário atingiu os 5,3% (n=695), e face também a 2019 onde as vítimas com o ensino superior registaram um total de 6,3% (n=736) e o ensino secundário 4,6% (n=532).

⁶ Onde estão incluídos os cursos de especialização tecnológica;

6.5. Apoio existente aquando da intervenção da APAV

Considerando as redes de apoio existentes⁷ aquando do primeiro contacto da vítima com a APAV destaca-se o **apoio familiar (n=6.598; 54,2%)** e o **apoio de amigos (n=2.432; 20%)**. Destaque para os **15,1% (n=1.834)** de vítimas que **não apresenta qualquer tipo de apoio** seja ele familiar, comunitário e/ou institucional.



6.6. Município de residência da Vítima

Dos 308 municípios existentes em Portugal, a APAV, em 2022, chegou a 292 através do apoio prestado às vítimas diretas, representando uma cobertura de aproximadamente **95% do território nacional**. Quanto aos municípios de residência das vítimas que procuram apoio na APAV durante o ano de 2022, sobressaem seis localizações distribuídas por todo o país. Por ordem decrescente destaca-se então **Lisboa** com 5,5% (n=807), **Braga** (n=678; 4,6%), **Faro** (n=572; 3,9%), **Loulé** (n=450; 3,1%), **Porto** (n=447; 3,1%) e, finalmente, **Sintra** (n=387; 2,6%). Em alguns municípios, o número de **vítimas de apoiadas pela APAV duplicou, triplicou e quadruplicou face a 2021**. Avançamos com alguns exemplos, como sejam os municípios de Albufeira (em 2021: n=168; em 2022: n=353), Cadaval (em 2021: n=12; em 2022: n=28), Estremoz (em 2021: n=6; em 2022: n=12), Nisa (em 2021: n=10; em 2022: n=26), Sabrosa (em 2021: n=4; em 2022: n=17), Vagos (em 2021: n=6; em 2022: n=14), e Vizela (em 2021: n=6; em 2022: n=12).

⁷ Nesta variável – Apoio existente aquando da intervenção da APAV – teve-se em linha de conta o número de apoios existentes, podendo este ser em número superior (vítima apresenta mais do que um apoio) ou inferior ao número de vítimas (optou-se por não representar aqui os dados “não se sabe”);

Estatísticas APAV

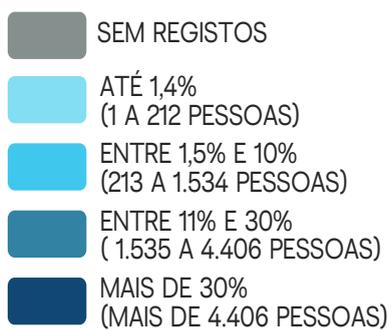
Relatório Anual 2022

Municípios	N	%						
Abrantes	17	0,1	Coruche	4	0,02	Mortágua	5	0,03
Águeda	14	0,1	Covilhã	19	0,1	Moura	2	0,01
Alandroal	1	0,01	Crato	10	0,1	Mourão	1	0,01
Albergaria-a-Velha	7	0,04	Cuba	1	0,01	Murça	12	0,1
Albufeira	353	2,4	Elvas	6	0,04	Murtosa	1	0,01
Alcácer do Sal	7	0,04	Entroncamento	16	0,1	Nazaré	5	0,03
Alcanena	10	0,1	Espinho	24	0,2	Nelas	5	0,03
Alcobaça	14	0,1	Esposende	26	0,2	Nisa	26	0,2
Alcochete	11	0,1	Estarreja	10	0,1	Nordeste	3	0,02
Alcoutim	9	0,1	Estremoz	12	0,1	Óbidos	7	0,04
Alenquer	55	0,4	Évora	28	0,2	Odemira	4	0,02
Alfândega da Fé	1	0,01	Fafe	25	0,2	Odivelas	208	1,4
Alijó	26	0,2	Faro	572	3,9	Oeiras	326	2,2
Aljezur	5	0,03	Felgueiras	20	0,1	Oleiros	2	0,01
Aljustrel	1	0,01	Ferreira do Alentejo	2	0,01	Olhão da Restauração	208	1,4
Almada	243	1,7	Ferreira do Zêzere	1	0,01	Oliveira de Azeméis	19	0,1
Almeida	1	0,01	Figueira da Foz	46	0,3	Oliveira de Frades	5	0,03
Almeirim	60	0,4	Figueiró dos Vinhos	2	0,01	Oliveira do Bairro	8	0,1
Almodôvar	4	0,02	Fornos de Algodres	4	0,02	Oliveira do Hospital	4	0,02
Alpiarça	9	0,1	Freixo de Espada a Cinta	2	0,01	Ourém	18	0,1
Alter do Chão	6	0,04	Fronteira	11	0,1	Ourique	1	0,01
Alvaiázeres	2	0,01	Funchal	48	0,3	Ovar	28	0,2
Amadora	225	1,5	Fundão	5	0,03	Paços de Ferreira	242	1,7
Amarante	24	0,2	Gavião	12	0,1	Palmela	99	0,7
Amares	35	0,2	Góis	1	0,01	Pampilhosa da Serra	3	0,02
Anadia	21	0,2	Golegã	6	0,04	Paredes	68	0,5
Angra do Heroísmo	13	0,1	Gondomar	167	1,1	Paredes de Coura	2	0,01
Ansião	7	0,04	Gouveia	8	0,1	Pedrogão Grande	5	0,03
Árcos de Valdevez	3	0,02	Grândola	3	0,02	Penacova	9	0,1
Arganil	5	0,03	Guarda	10	0,1	Penafiel	31	0,2
Armamar	4	0,02	Guimarães	165	1,1	Penalva do Castelo	4	0,02
Arouca	11	0,1	Horta	3	0,02	Penedono	2	0,01
Arraiolos	2	0,01	Idanha-a-Nova	2	0,01	Penela	6	0,04
Arronches	2	0,01	Ílhavo	14	0,1	Peniche	22	0,2
Arruda dos Vinhos	13	0,1	Lagoa (Açores)	35	0,2	Peso da Régua	29	0,2
Aveiro	40	0,3	Lagoa (Faro)	76	0,5	Pombal	22	0,2
Avis	14	0,1	Lagos	39	0,3	Ponta Delgada	145	1
Azambuja	34	0,2	Lajes do Pico	1	0,01	Ponta do Sol	1	0,01
Baião	10	0,1	Lamego	8	0,1	Ponte da Barca	3	0,02
Barcelos	79	0,5	Leiria	54	0,4	Ponte de Lima	23	0,2
Barreiro	95	0,7	Lisboa	807	5,5	Ponte de Sor	72	0,5
Batalha	2	0,01	Loulé	450	3,1	Portalegre	15	0,1
Beja	11	0,1	Loures	174	1,2	Portel	3	0,02
Belmonte	2	0,01	Lourinhã	18	0,1	Portimão	205	1,4
Benavente	42	0,3	Lousã	15	0,1	Porto	447	3,1
Bombarral	5	0,03	Lousada	32	0,2	Porto de Mós	4	0,02
Borba	5	0,03	Mação	1	0,01	Porto Moniz	1	0,01
Boticas	2	0,01	Macedo de Cavaleiros	5	0,03	Porto Santo	1	0,01
Braga	678	4,6	Machico	2	0,01	Póvoa de Lanhoso	25	0,2
Bragança	11	0,1	Mafra	71	0,5	Póvoa de Varzim	31	0,2
Cabeceiras de Basto	11	0,1	Maia	122	0,8	Povoação	3	0,02
Cadaval	28	0,2	Mangualde	4	0,02	Proença-a-Nova	2	0,01
Caldas da Rainha	23	0,2	Manteigas	1	0,01	Reguengos de Monsaraz	3	0,02
Calheta (Açores)	2	0,01	Marco de Canaveses	32	0,2	Resende	3	0,02
Calheta (Madeira)	1	0,01	Marinha Grande	18	0,1	Ribeira Brava	7	0,04
Câmara de Lobos	3	0,02	Marvão	2	0,01	Ribeira de Pena	3	0,02
Caminha	4	0,02	Matosinhos	144	1	Ribeira Grande	40	0,3
Campo Maior	5	0,03	Mealhada	13	0,1	Rio Maior	29	0,2
Cantanhede	22	0,2	Meda	1	0,01	Sabrosa	17	0,1
Carrizada de Ansiães	5	0,03	Melgaço	2	0,01	Sabugal	3	0,02
Carregal do Sal	4	0,02	Mértola	3	0,02	Salvaterra de Magos	24	0,2
Cartaxo	36	0,3	Mesão Frio	15	0,1	Santa Comba Dão	4	0,02
Cascais	382	2,6	Mira	9	0,1	Santa Cruz	13	0,1
Castanheira de Pera	1	0,01	Miranda do Corvo	13	0,1	Santa Cruz da Graciosa	1	0,01
Castelo Branco	19	0,1	Mirando do Douro	2	0,01	Santa Cruz das Flores	1	0,01
Castelo de Paiva	5	0,03	Mirandela	14	0,1	Santa Maria da Feira	66	0,4
Castelo de Vide	2	0,01	Mogadouro	1	0,01	Santa Marta de Penaguião	8	0,1
Castro Daire	5	0,03	Moimenta da Beira	2	0,01	Santana	1	0,01
Castro Marim	20	0,1	Moita	69	0,5	Santarém	81	0,6
Castro Verde	3	0,02	Monção	10	0,1	Santiago do Cacém	21	0,2
Celorico da Beira	2	0,01	Monchique	8	0,1	Santo Tirso	38	0,3
Celorico de Basto	10	0,1	Mondim de Basto	12	0,1	São Brás de Alportel	87	0,6
Chamusca	11	0,1	Montalegre	6	0,04	São João da Madeira	14	0,1
Chaves	39	0,3	Montemor-o-Novo	8	0,1	São João da Pesqueira	6	0,04
Cinfaes	8	0,1	Montemor-o-Velho	24	0,2	São Pedro do Sul	3	0,02
Coimbra	270	1,8	Montijo	51	0,4	Sardoal	2	0,01
Condeixa-a-Nova	14	0,1	Mora	3	0,02	Sátão	3	0,02
						Seia	8	0,1
						Seixal	150	1
						Sernancelhe	2	0,01
						Serpa	6	0,04
						Sertã	4	0,02
						Sesimbra	48	0,3
						Setúbal	213	1,5
						Sever do Vouga	2	0,01
						Silves	173	1,2
						Sines	4	0,02
						Sintra	387	2,6
						Sobral de Monte Agraço	7	0,04
						Soure	15	0,1
						Sousel	20	0,1
						Tábua	7	0,04
						Tabuaço	3	0,02
						Tarouca	6	0,04
						Tavira	116	0,8
						Terras de Bouro	6	0,04
						Tomar	22	0,2
						Tondela	11	0,1
						Torre de Moncorvo	1	0,01
						Torres Novas	13	0,1
						Torres Vedras	55	0,4
						Trancoso	2	0,01
						Trofa	20	0,1
						Vagos	14	0,1
						Vale de Cambra	5	0,03
						Valença	5	0,03
						Valongo	77	0,5
						Valpaços	13	0,1
						Velas	1	0,01
						Vendas Novas	7	0,04
						Viana do Castelo	33	0,2
						Vidigueira	3	0,02
						Vieira do Minho	35	0,2
						Vila de Rei	1	0,01
						Vila do Bispo	11	0,1
						Vila do Conde	34	0,2
						Vila do Porto	2	0,01
						Vila Flor	1	0,01
						Vila Franca de Xira	133	0,9
						Vila Franca do Campo	9	0,1
						Vila Nova da Barquinha	2	0,01
						Vila Nova da Cerqueira	1	0,01
						Vila Nova de Famalicão	95	0,7
						Vila Nova de Foz Côa	1	0,01
						Vila Nova de Gaia	306	2,1
						Vila Nova de Paiva	2	0,01
						Vila Nova de Poiares	4	0,02
						Vila Pouca de Aguiar	8	0,1
						Vila Real	174	1,2
						Vila Real Santo António	80	0,6
						Vila Velha de Rodão	3	0,02
						Vila Verde	67	0,5
						Vila Viçosa	7	0,04
						Vimioso	1	0,01
						Vinhais	1	0,01
						Viseu	20	0,1
						Vizela	12	0,1
						Vouzela	1	0,01
						Não se sabe	2.469	16,8
						Total	14.688	100

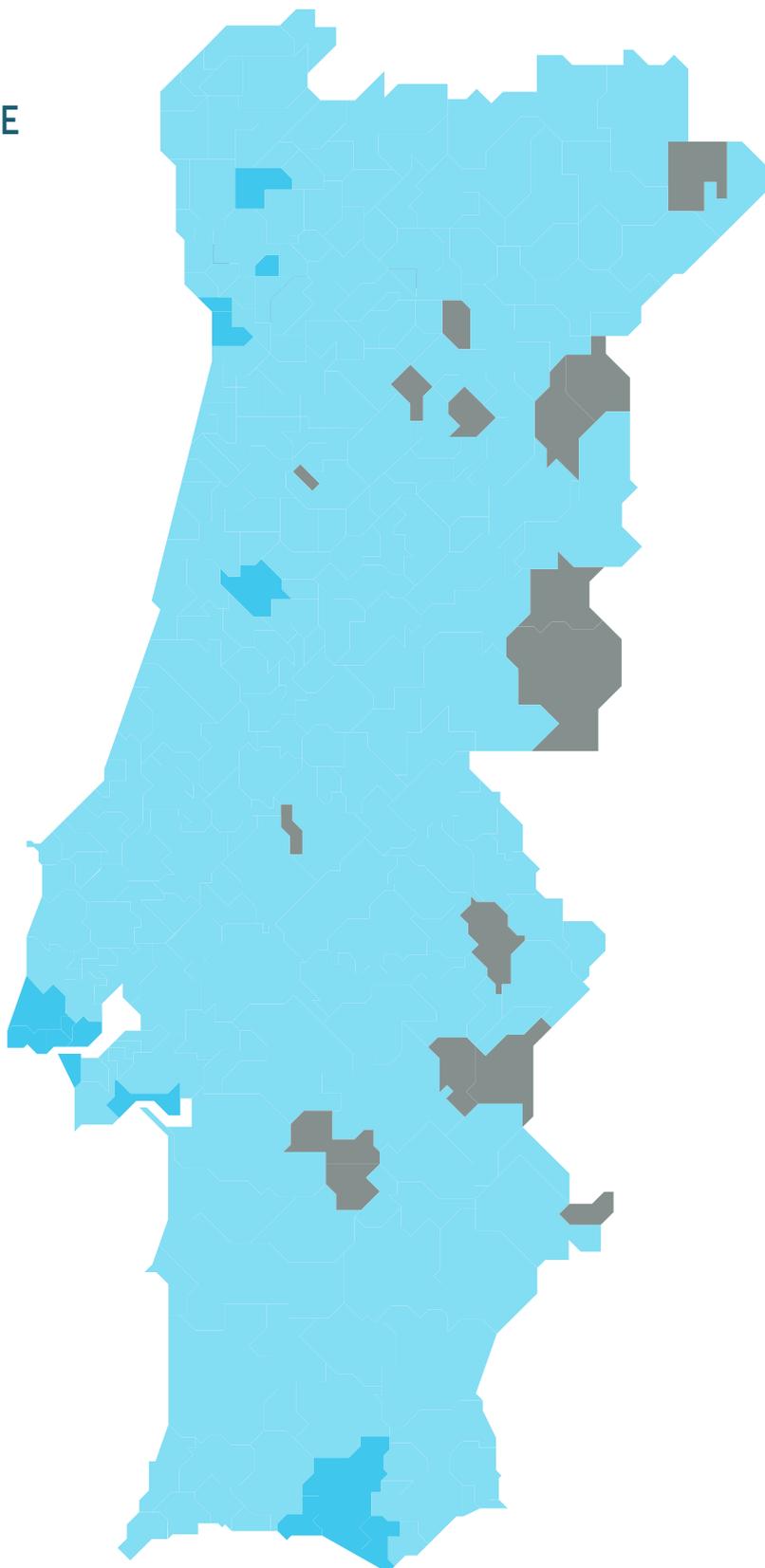
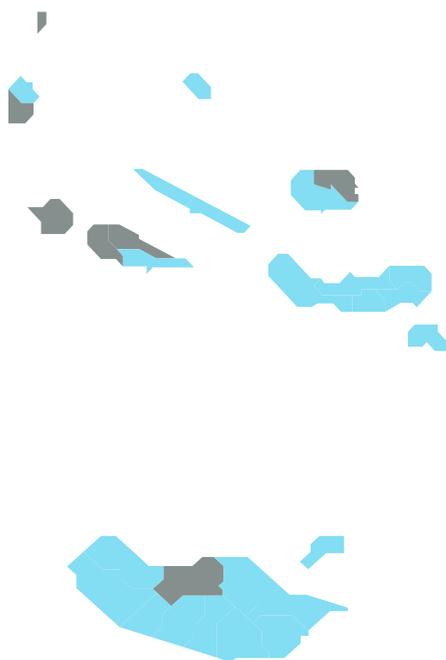
Destques	
Lisboa:	n=807; 5,5%
Braga:	n=678; 4,6%
Faro:	n=572; 3,9%
Loulé:	n=450; 3,1%
Porto:	n=447; 3,1%

Legenda	
Sem registos	
Entre 0% e 1,4%	
Entre 1,5% e 10%	
Entre 11% e 30%	
Mais de 30%	

SERVIÇOS DE PROXIMIDADE

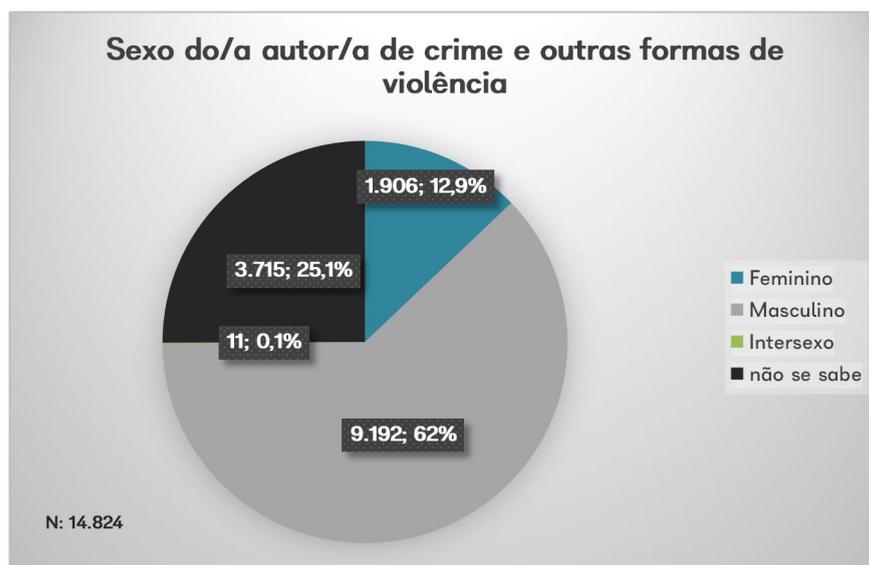


Em 2022, a APAV apoiou vítimas de 292 dos 308 municípios existentes, tendo uma cobertura de 95% do território nacional.



7. Caracterização do/a Autor/a do Crime

7.1. Sexo do/a autor/a do crime e de outras formas de violência



Em 2022 chegaram ao conhecimento da APAV um total de **14.824 autores/as de crime e de outras formas de violência**. A maior parte dos/as autores/as é do **sexo masculino (n=9.192; 62%)**, mantendo-se, desta forma, a tendência de anos anteriores.

Destacar igualmente a percentagem de **pessoas do sexo feminino (autoras de crime e outras formas de violência)** que se tem vindo a manter elevada ao longo dos anos: em 2019 representavam 13,1% (n=1.545); em 2020 12% (n=1.627); em 2021 atingiu os 11,9% (n=1.589); e em 2022 representou os **12,9% (n=1.906)** dos registos, valor mais elevado dos últimos anos.

7.2. Idade do/a autor/a do crime e de outras formas de violência

Do total de 14.824 autores/as de crime e de outras formas de violência que chegaram ao conhecimento da APAV em 2022, e em termos de faixas etárias¹, estas situaram-se fundamentalmente entre os **25 e os 54 anos (n=3.897; 26,3%)**, acompanhando a tendência já verificada em anos anteriores: em 2019 o conjunto destas faixas etárias representava 24,5% (n=2.886) dos casos, em 2020 28,3% (n=3.712) e, em 2021, atingiu os 23,7% (n=3.182) dos registos.

O número de **menores autores de crime e outras formas de violência** representou **1,4% (n=192)** dos casos, valor mais alto dos últimos anos. Em 2019 representou 1,4% (n=155), em 2020 desceu ligeiramente para os 1,2% (n=150) e, em 2021, atingiu apenas 1% (138). Desta forma, podemos afirmar que, **de 2019 para 2022, o número de menores autores de crime e outras formas de violência aumentou 31,6%**.

Em 2022, o número de **pessoas agressoras idosas (65 ou mais anos de idade)** que chegou ao conhecimento da APAV representou **4,2% (n=623)** dos casos, mantendo-se a tendência dos últimos anos: em 2021 representava 4,2% (n=536); em 2020, esta faixa etária atingiu 4,8% (n=631) dos casos e, em 2019, 4,5% (n=536).

Idade do/a autor/a do crime e de outras formas de violência	N	%
6-10 anos	16	0,1
11-17 anos	176	1,2
18-24 anos	456	3,1
25-34 anos	1.014	6,9
35-44 anos	1.531	10,3
45-54 anos	1.352	9,1
55-64 anos	755	5,1
65 ou + anos	623	4,2
Não se sabe	8.901	60
Total	14.824	100

¹ Nunca perdendo de vista o elevado número de dados omissos que afeta esta variável, tornando válidos para análise apenas 5.935 casos;

7.3. Escolaridade do/a autor/a do crime e de outras formas de violência

Dos poucos registos efetuados no que à escolaridade diz respeito (apenas 1 997 casos válidos para análise), o grau de ensino do/a autor/a do crime e de outras formas de violência que apresentou maior peso foi o **ensino superior (n=493; 3,3%)**, seguido do **ensino secundário** que representou **3,2% (n=469)** dos casos e do **ensino básico – 3º ciclo (n=448; 3%)**.

Escolaridade do/a autor/a de crime e de outras formas de violência	N	%
Nenhuma – não sabe ler/escrever	21	0,2
Nenhuma – sabe ler/escrever	16	0,1
Pré-escolar	13	0,08
Ensino básico – 1º ciclo	209	1,4
Ensino básico – 2º ciclo	273	1,9
Ensino básico – 3º ciclo	448	3
Ensino secundário	469	3,2
Pós-secundário ²	44	0,3
Ensino superior	493	3,3
Outro	11	0,07
Não se sabe/não se aplica	12.827	86,5
Total	14.824	100

² Onde estão incluídos os cursos de especialização tecnológica;

7.4. Relação do/a autor/a do crime e de outras formas de violência com a vítima

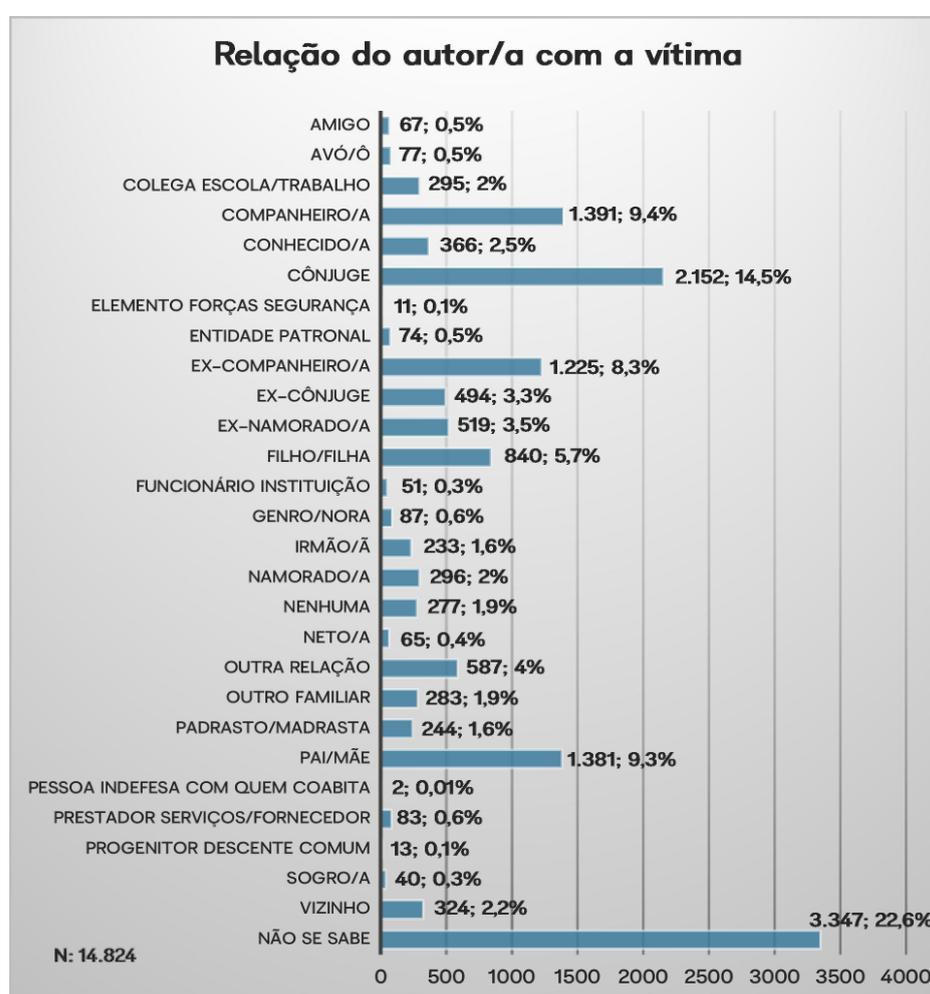
As relações entre autor e vítima são comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=2.152; 14,5%)**, da relação entre **companheiros (n=1.391; 9,4%)**, **ex-companheiros (n=1.225; 8,3%)**, **ex-namorados (n=519; 3,5%)**, **ex-cônjuges (n=494; 3,3%)** e entre **namorados/as (n=296; 2%)**. Em 2022, as **relações de intimidade que chegaram ao conhecimento da APAV totalizaram, no seu conjunto, 41% (n=6.077) das relações estabelecidas entre autor/a do crime ou de outras formas de violência e vítima.**

Também as relações familiares de consanguinidade se mostraram significativas, tendo como exemplo os casos em que a vítima é **filho/a do/a autor/a da violência (n=1.381; 9,3%)**, seguindo-se os **5,7% (n=840)** em que a vítima é **pai/mãe da pessoa agressora**. Enfoque especial nas **agressões perpetradas pelo/a pai/mãe que, de 2019 (n=804; 6,8%) para 2022 (n=1.381; 9,3%), aumentaram aproximadamente 71,8%.**

Ressaltar que a **agressões perpetradas entre colegas de escola/trabalho** têm vindo a aumentar. Se em 2020 chegou aos **1% (n=126)** casos, em 2021 já representava **1,2% (n=160)** dos casos que chegaram ao conhecimento da APAV e em **2022** já atingiu os **2% (n=295)** dos casos. **Desta forma, de 2020 a 2022, as agressões perpetradas por colegas de escola/trabalho que chegaram ao conhecimento da APAV aumentaram 134%.**

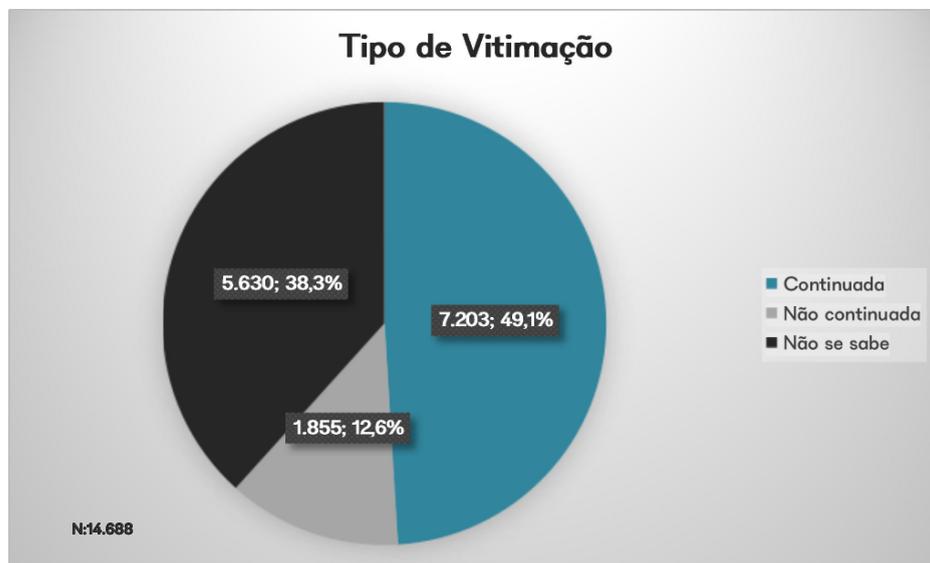
Na mesma linha de pensamento, destaque para os elevados números de **violência perpetrada pelo/a padrasto/madrasta** que chegaram ao conhecimento da APAV: em 2019 representavam **0,6% (n=68)** dos casos e em **2022** já totalizam **1,6% (n=244)** dos casos, o que representa um **aumento de cerca de 259% das agressões perpetradas por um/a padrasto/madrasta entre 2019 e 2022.**

Por fim, destaque ainda para as **agressões perpetradas por outros familiares** (e.g violência cometida por tios, sobrinhos, cunhados, enteados, primos, afilhados, entre outros) cujos números que chegam ao conhecimento da APAV também têm aumentado. **Se em 2019 representava 1,5% (n=176) dos casos relatados à APAV, em 2022 já atingiram 1,9% (n=283) dos casos, representando um aumento de aproximadamente 60,8%.**



8. Caracterização da Vitimação

8.1. Tipo e duração da vitimação



Das 14.688 vítimas que foram apoiadas na APAV no ano de 2022, **quase metade (49,1%; n=7 203)** foi alvo de **vitimação continuada**, sendo que a sua principal duração se situou entre os **2 e os 3 anos (n=1.124; 15,6%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	871	12,1
Entre 7 meses e 1 ano	936	13
Entre 2 e 3 anos	1.124	15,6
Entre 4 e 5 anos	637	8,9
Entre 6 e 7 anos	370	5,1
Entre 8 e 11 anos	529	7,4
Entre 12 a 20 anos	666	9,2
Entre 21 e 30 anos	265	3,7
Entre 31 e 50 anos	245	3,4
Mais de 50 anos	18	0,2
Não se sabe	1.542	21,4
Total	7.203	100

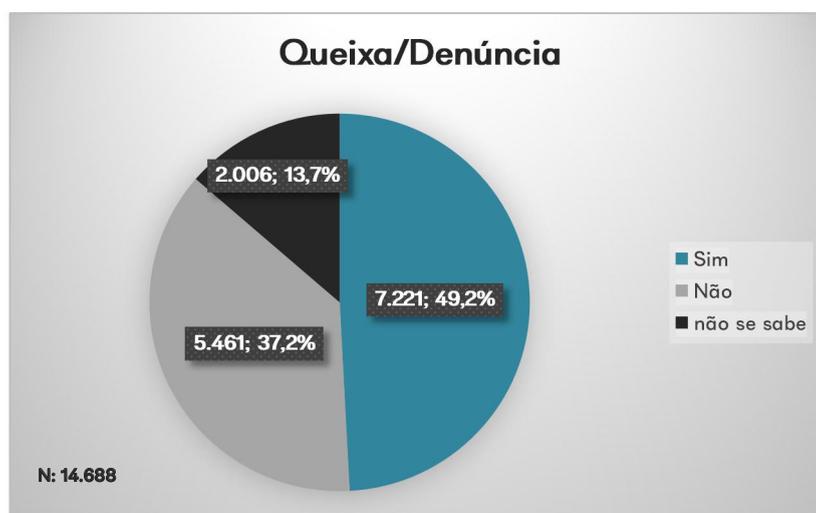
8.2. Local do crime e outras formas de violência

Local	N	%
Comunicação social	25	0,2
Estabelecimento de ensino	242	1,8
Estabelecimento/unidade de saúde	38	0,3
Evento público	10	0,1
Instalações judiciais e/ou judiciárias	11	0,1
Instituição de acolhimento	51	0,4
Outra instituição	3	0,02
Internet e/ou telefone	894	6,5
Local de trabalho	451	3,3
Loja/centro comercial	86	0,6
Lugar/via pública	1.342	9,7
Residência comum	6.786	49,1
Residência da vítima	2.092	15,1
Residência do autor	1.161	8,4
Outra residência	259	1,9
Transportes públicos	19	0,1
Viatura automóvel	136	0,9
Outro local	212	1,5
Total	13.818	100

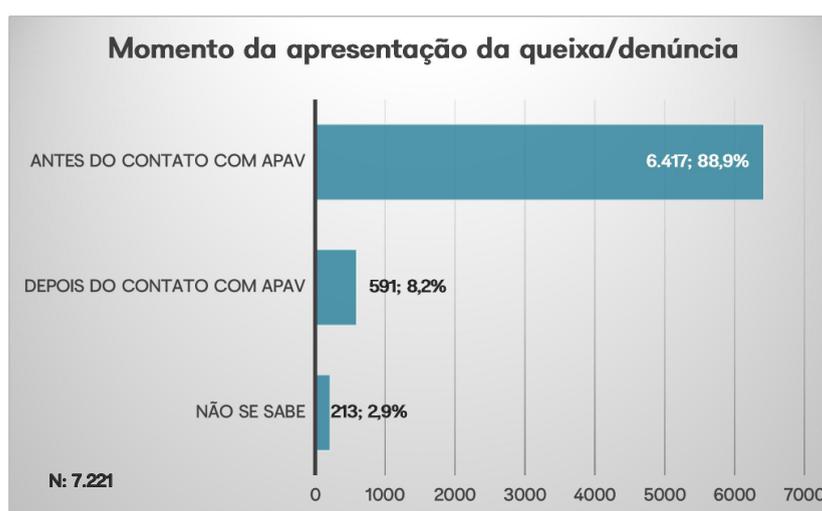
O local de crime e de outras formas de violência³ mais prevalente por quem procurou a APAV em 2022 foi a **residência comum (n=6.786; 49,1%)** entre vítima e autor do crime/de outras formas de violência seguido da **residência da vítima (n=2.092; 15,1%)** e do **lugar/via pública (n=1.342; 9,7%)**, permanecendo a tendência dos anos anteriores de que são estes os locais para perpetração de violência mais prevalentes pelas vítimas que procuram apoio junto da APAV. Em 2022, destaca-se ainda a **residência do autor do crime/de outras formas de violência (n=1.161; 8,4%)** e o local remoto, isto é, a **internet e/ou o telefone (n=894; 6,5%)** como locais com grande número de referência para cometer atos agressivos. Cabe igualmente referir o **estabelecimento de ensino** que tem vindo, consecutivamente, a aumentar o número de referências: em 2019 representava 0,9% (n=100) de locais do crime/de outras formas de violência; em 2020 já contabilizava 1,2% (n=141); em 2021, atingiu os 1,4% (n=176) como local para a prática de violência; e, em 2022 totalizou **1,8% (n=242)** dos registos. **Desta forma, os atos violentos praticados nos estabelecimentos de ensino que chegaram ao conhecimento da APAV, de 2019 a 2022, aumentaram 142%.**

³ No local do crime e de outras formas de violência era possível a vítima indicar mais do que um local de vitimação, tornando o total de locais superior ou inferior ao número de vítimas. Por uma questão de facilidade na análise dos dados, optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe";

8.3. Existência, momento e local da queixa/denúncia



Das situações de crime e violência que chegaram ao conhecimento da APAV no ano de 2022, **49,2% (n=7.221)** das vítimas efetuaram queixa/denúncia numa entidade judicial e/ou judiciária, valor que tem vindo a crescer nos últimos anos: em 2019 apenas 41,6% tinha reportado a situação às autoridades competentes; em 2020, 45% das vítimas efetuaram queixa/denúncia; e, em 2021, 46% tinha apresentado queixa/denúncia.

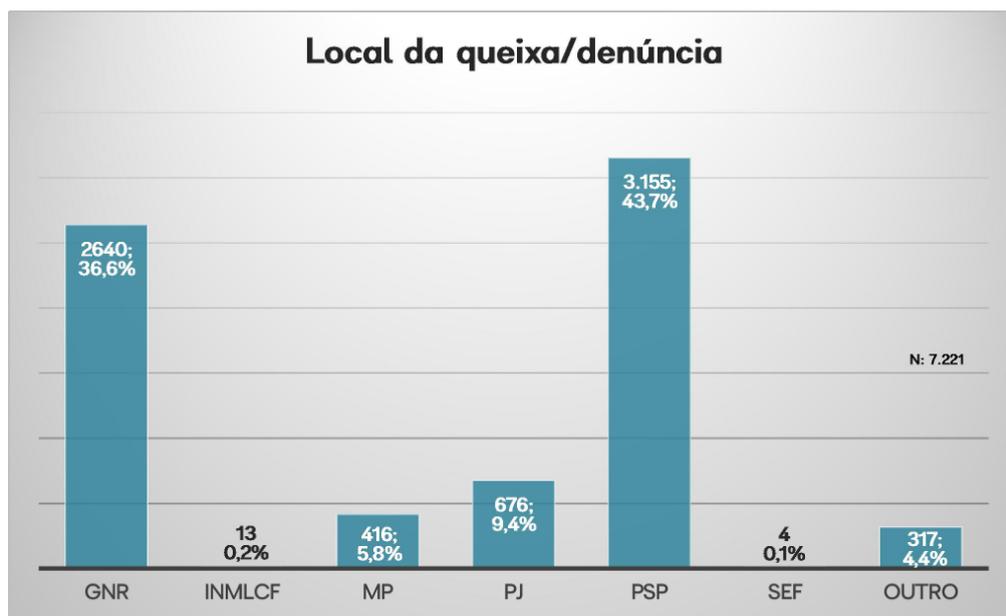


A maior parte das queixas/denúncias às autoridades competentes foi feita antes do contacto das vítimas com a APAV (n=6.417; 88,9%). Apenas 8,2% (n=591) das queixas/denúncias foram feitas após o contacto da vítima com a APAV.

Estatísticas APAV

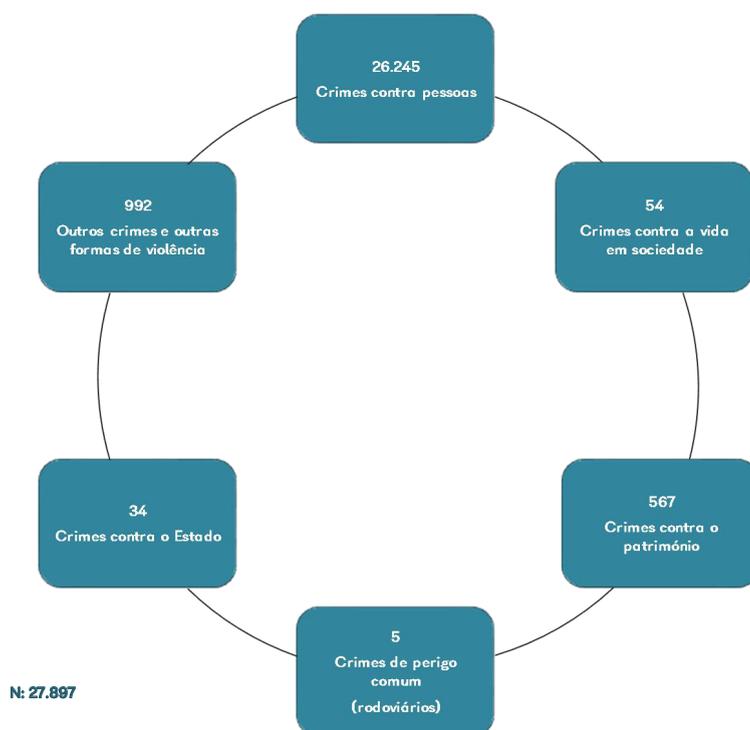
Relatório Anual 2022

Tendo em atenção os locais da queixa/denúncia⁴ da situação de vitimação, **43,7%** (n=3 155) foram efetuadas na **Polícia de Segurança Pública (PSP)** seguindo-se a **Guarda Nacional Republicana (GNR)** com **36,6%** (n=2 640) das ocorrências que chegaram ao conhecimento da APAV.



⁴ Cada vítima podia indicar mais do que um local de queixa/denúncia, tornando o total de locais superior, inferior ou igual ao número de queixas/denúncias que foram apresentadas às autoridades competentes. Por uma questão de facilidade na análise dos dados, optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe";

9. Crimes e outras formas de Violência



Em termos de crimes e outras formas de violência destaca-se o seguinte:

- 1) Os **crimes contra as pessoas** representam, como é hábito, a maior fatia do total de crimes e outras formas de violência sinalizadas. Em 2022, esta categoria criminal representou **94,1% do total de crimes e outras formas de violência** que chegaram ao conhecimento dos múltiplos Serviços de Proximidade da APAV;
- 2) Especial destaque para o **crime de violência doméstica** que **representou 77,4% (n=21.588) da criminalidade relatada à APAV**, o que representa um **aumento de 8,8%** face ao ano transato;
- 3) Os **5 crimes e outras formas de violência mais relatadas** são: (1) o **crime de violência doméstica** (n=21.588; 77,4%); (2) os **crimes sexuais contra crianças e jovens** (n=1.356; 4,9%); (3) os **crimes de ameaça/coação** (n=776; 2,8%); (4) o **crime de ofensas à integridade física (simples)** (n=670; 2,4%); (5) e os **crimes de difamação/injúria** (n=616; 2,2).

Estatísticas APAV

Relatório Anual 2022

		Crimes e Outras Formas de Violência	N	%	
Crimes contra as Pessoas	Crimes contra a vida ou a integridade física	Homicídio consumado	60	0,2	
		Homicídio tentando	23	0,1	
		Ofensas à integridade física (simples)	670	2,4	
		Ofensas à integridade física (grave)	45	0,2	
		Ofensas à integridade física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	12	0,04	
		Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos (arbitrários)	4	0,01	
		Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152^o)	21.588	77,4	
		Maus tratos/Violência institucional	119	0,4	
		Outros crimes contra a vida ou a integridade física	2	0,007	
	Crimes contra a liberdade pessoal	Ameaça/coação	776	2,8	
		Sequestro	20	0,1	
		Rapto	3	0,01	
		Tráfico de pessoas	23	0,1	
		Perseguição (<i>Stalking</i>)	261	0,9	
		Outros crimes contra a liberdade pessoal	3	0,01	
	Crimes contra a autodeterminação e a liberdade sexual	Crimes sexuais contra adultos	396	1,4	
		Crimes sexuais contra crianças e jovens	1.356	4,9	
		Outros crimes sexuais	14	0,05	
	Crimes contra a honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais	Difamação/injúria	616	2,2	
		Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	97	0,3	
		Violação de correspondência ou de telecomunicações	23	0,1	
		Devassa da vida privada e/ou fotografias ilícitas	132	0,5	
		Outros crimes contra a honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	2	0,007	
	Crimes contra a Vida em Sociedade	Crimes contra a Família, de Falsificação de Documentos; Crimes de Perigo Comum	Violação de obrigação de prestação de alimentos	16	0,05
			Subtração de menor	12	0,04
			Falsificação de documentos	18	0,06
			Incêndio/explosões	5	0,02
Poluição			1	0,003	
Propagação de doença contagiosa			1	0,003	
Outros crimes contra a vida em sociedade			1	0,003	
Crimes contra o Património	Crimes contra a Propriedade e contra o Património em Geral	Furto em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	26	0,1	
		Furto: por carteirista	8	0,03	
		Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado	3	0,01	
		Furto: de veículo	3	0,01	
		Furto: outros furtos	40	0,1	
		Abuso de confiança	45	0,2	
		Roubo: em residência	16	0,05	
		Roubo: por carjacking	1	0,001	
		Roubo: por esticção	12	0,04	
		Roubo: outros roubos	35	0,1	
		Dano	99	0,4	
		Burla	223	0,8	
		Extorsão	46	0,2	
		Abuso de cartão bancário/crédito	3	0,01	
		Outros crimes contra o património	7	0,02	

Estatísticas APAV

Relatório Anual 2022

Crimes e Outras Formas de Violência (continuação)			N	%		
Crimes de Perigo Comum	Crimes contra Segurança das Comunicações	Condução sem carta	3	0,001		
		Condução sob o efeito de álcool/droga	2	0,007		
Crimes contra o Estado	Crimes contra a Realização da Justiça e Crimes de Abuso de Autoridade	Abuso de poder	30	0,1		
		Falsidade de declarações	1	0,003		
		Denúncia caluniosa	2	0,007		
		Prevaricação de advogado	1	0,003		
Outros Crimes e Outras Formas de Violência	Contraordenações	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual	160	0,6		
		Discriminação	22	0,07		
	Outros Crimes e outras Formas de Violência	Acesso ilegítimo	29	0,1		
		Segurança no PC	14	0,05		
		Sabotagem informática	1	0,003		
		Violação de dados pessoais	10	0,04		
		Dano informático	1	0,003		
		Smishing	5	0,02		
		Phishing (consumado ou tentativa)	5	0,02		
		Relacionamentos online	14	0,05		
		Cyberbullying	25	0,1		
		Reputação online	13	0,05		
		Sextortion	122	0,4		
		Sexting	7	0,02		
		Grooming	8	0,03		
		Assédio sexual online	7	0,02		
		Falsidade informática	5	0,02		
		Burla informática	3	0,01		
		Interceção ilegítima	1	0,003		
		Furto de identidade	55	0,2		
		Discriminação e incitamento ao ódio e à violência	210	0,8		
		Bullying	117	0,4		
		Mutilação genital feminina (tentativa)	1	0,003		
		Maus tratos a animais (incluindo a morte destes)	9	0,03		
		Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	41	0,1		
		Denúncia caluniosa	3	0,01		
		Casamento forçado (com atos preparatórios)	1	0,003		
		Venda ilegal de medicamentos	1	0,003		
		Exploração laboral	2	0,007		
		Violência psicológica	3	0,01		
		Subtração de documentos	1	0,003		
		Divulgação de conteúdo violento online	1	0,003		
		Obstrução à justiça	1	0,003		
		Negligência médica	1	0,003		
		Auxílio à imigração ilegal	1	0,003		
		Tráfico de estupefacientes	2	0,007		
		Outros crimes	90	0,3		
		Total			27.897	100

9.1. Desdobramento da Violência Sexual

No caso dos crimes sexuais (tanto praticados contra adultos como contra crianças e jovens) é comum as vítimas de crime e de outras formas de violência relatarem situações de coocorrência de diferentes tipos legais de crime. A tabela que se segue representa esses casos:

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais (contra adultos)	
- Coação sexual	57
- Violação	201
- Lenocínio	10
- Importunação sexual	92
- Abuso sexual de pessoa incapaz	32
- Abuso sexual de pessoa internada	1
- Outros crimes sexuais contra adultos	3
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Atos sexuais com adolescentes	21
- Abuso sexual de menor dependente	48
- Abuso sexual de pessoa incapaz	9
- Abuso sexual de crianças	390
- Aliciamento de menores	58
- Lenocínio de menores	1
- Prostituição de menores	1
- Pornografia de menores	52
- Violação de menores	63
- Coação sexual de menores	43
- Importunação sexual de menores	58
- Conteúdo de abuso sexual de menores	611
- Outros crimes sexuais contra menores	1



Qualquer pessoa pode ser vítima de crime.

Ser vítima de crime é um acontecimento negativo a que qualquer pessoa pode ser sujeita ao longo da sua vida.

Para além das consequências físicas, psicológicas, económicas e sociais que o crime pode provocar, é normal que o envolvimento num processo judicial possa levantar-lhe dúvidas e causar-lhe ansiedade e receio.

Se foi vítima de crime ou conhece alguém que o foi, a **APAV pode ajudá-lo/a.**

A **APAV está disponível para o/a informar sobre os seus direitos, o processo penal e os serviços que podem prestar-lhe apoio.**

© APAV | Março 2023

Associação Portuguesa
de Apoio à Vítima
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1,
1150-201 Lisboa
Td. 21 358 79 20
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade
social – pessoa coletiva
de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO
OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE
EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

www.apav.pt



CHAMADA GRATUITA

116 006

LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 08H-22H